



Dossiê

República do Burkina Faso

INFORMAÇÕES

POR OIT 2019

O país

Burkina Faso está situada na África, tendo como capital a cidade de Uagadugu e faz fronteiras os países Mali, Níger, Togo, Benim, Gana e a Costa do Marfim. O país tem a maior parte de seu território situado em uma região árida à beira do deserto do Saara, no oeste da África e possui uma população de aproximadamente 22 milhões de habitantes. Como o país era antigamente uma colônia francesa, o idioma oficial do território é o francês, tendo como forma de governo vigente uma república semipresidencialista. O Produto Interno Bruto (PIB) do país é composto pelos seguintes setores: agricultura (35%), indústria (23%) e serviços (42%), onde 90% da população trabalha na agricultura no plantio de algodão, por ser uma das matérias-primas mais exportadas do território, juntamente com o ouro. O país é membro de algumas organizações, como a Organização das Nações Unidas (ONU), a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), a União Econômica e Monetária do Oeste Africano (UEMOA) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT).

O país e a OIT

O país ingressou na organização em 1960 e logo em 1999, o governo de Burkina Faso se comprometeu a participar do Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil (IPEC), desenvolvido pela OIT em 1992. Esse foi o primeiro passo para o país combater o trabalho infantil escravo predominante no território. Desde então, Burkina Faso tem se comprometido com as propostas da OIT, a partir da ratificação de inúmeras Convenções, como a do Trabalho Forçado (1960), Remuneração Iguatária (1969) e Contra o Trabalho Infantil (2001), até a organização de

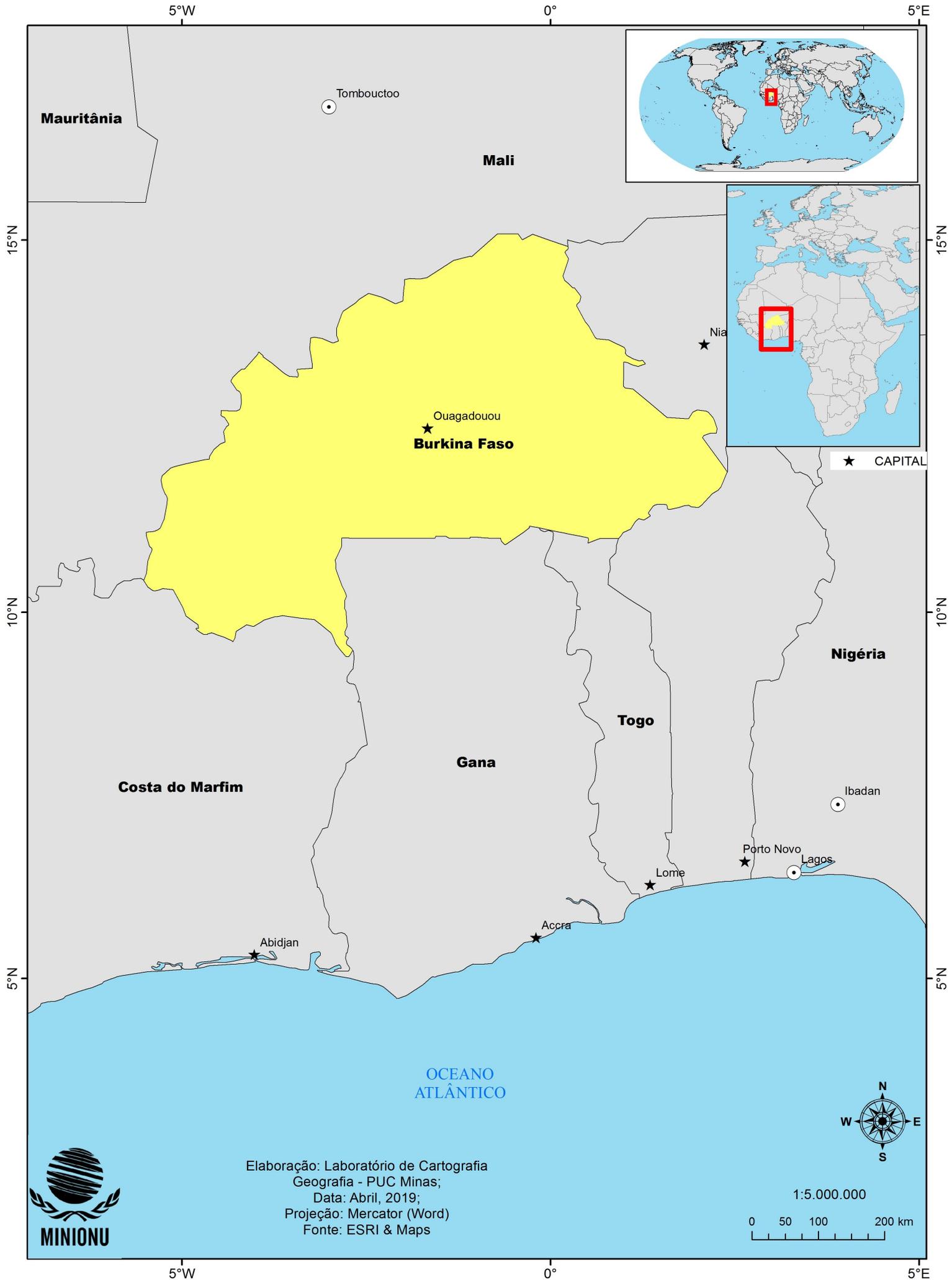
eventos para que a população tenha conhecimento sobre as leis e direitos que elas têm como trabalhadores. Atualmente, a OIT em parceria com outros países desenvolvidos, como a Dinamarca, estão criando soluções para o desenvolvimento e a promoção do trabalho decente para jovens africanos, sendo Burkina Faso uma das primeiras áreas a serem beneficiadas.

Relação com o trabalho análogo à escravidão e a indústria têxtil

O tráfico humano ligado ao trabalho análogo à escravidão é um dos fatores de destaque em Burkina Faso. As crianças e as mulheres são as principais vítimas, sendo enviadas para o trabalho rural ou para a Europa para servir como mão-de-obra à indústria pornográfica. Como o algodão e o ouro são as principais matérias-primas exportadas pelo país, a maior parte do trabalho escravo é predominante das áreas rurais e das minas, com o uso da mão de obra infantil. Segundo o Índice Global de Escravidão (2018), cerca de 82 mil pessoas estão submetidas ao trabalho análogo à escravidão. Apesar do governo de Burkina Faso não tomar as medidas necessárias para o combate à esses tipos de trabalho, ele é reconhecido por se esforçar para fazê-los em parceria com a UNICEF, pois possui recursos limitados. São feitos investimentos nas escolas em combate ao tráfico de crianças e parcerias com ONG's locais e organizações internacionais para a realização de campanhas com informações a fim de conscientizar a população.



BURKINA FASO



Elaboração: Laboratório de Cartografia
Geografia - PUC Minas;
Data: Abril, 2019;
Projeção: Mercator (Word)
Fonte: ESRI & Maps



1:5.000.000

0 50 100 200 km